

PERIODONTITE E COMPROMETIMENTO COGNITIVO: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AS EVIDÊNCIAS E MECANISMOS ASSOCIADOS

Lívia Arenhardt MONTEIRO*
Vivian Cristina Noronha NOVAES**

RESUMO

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida, é cada vez mais comum o aumento de problemas associados à velhice como as patologias que acometem o funcionamento cerebral, causando comprometimento da função cognitiva, tais como a doença de Alzheimer (DA) e demência. Sabe-se que mecanismos que envolvem inflamação crônica estão envolvidos na neuroinflamação e danos neurais. Por outro lado, a periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos periodontais, na qual a resposta imune do indivíduo é iniciada e perpetuada pela presença de patógenos periodontais, acarretando uma inflamação sistêmica. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a correlação entre a periodontite e o comprometimento cognitivo e seus mecanismos associados. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando as bases de dados PUBMed, Google Acadêmico e Scielo, com os descritores periodontite e comprometimento cognitivo ou *periodontitis and cognitive impairment*. Foram selecionados artigos publicados na íntegra nos últimos 5 anos, nas línguas Inglesa e Portuguesa, que abordassem a correlação entre periodontite e comprometimento cognitivo. **Resultados:** Foi observado que indivíduos com periodontite apresentam maior risco de desenvolver comprometimento cognitivo em comparação com aqueles sem a periodontite. Nos indivíduos com periodontite, marcadores sistêmicos pró-inflamatórios estão frequentemente elevados e podem contribuir na patogênese de doenças neurodegenerativas. Também foram encontradas bactérias periodontais e seus produtos em tecidos cerebrais de pacientes com DA, sugerindo a contribuição direta desses patógenos no desenvolvimento da doença. Contudo, de acordo com a literatura selecionada, a associação entre periodontite e comprometimento cognitivo ainda não está completamente elucidada para afirmar forte correção causal. **Conclusão:** a associação entre periodontite e comprometimento cognitivo parece ser mediada por fatores inflamatórios e infecciosos. No entanto, mais estudos são necessários para melhor entender os mecanismos envolvidos e estabelecer se a periodontite é um fator causal ou um marcador de risco para o comprometimento cognitivo.

Palavras-chave: periodontite; antineoplásico; câncer.

* Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. – liviaaremonteiro@hotmail.com

** Docente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. – vcnnovaes@hotmail.com